



PO7

SÍNDROME TINU - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Filipe Esteves, Filipa Gomes Rodrigues, Gil Calvão Santos, Filipa Daniela Rodrigues, Isabel Lopes-Cardoso, José Salgado Borges

(Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga)

Introdução:

O Síndrome TINU (acute tubulointerstitial nephritis and anterior uveitis) é uma entidade inflamatória oculo-renal rara, idiopática mas benigna. A nefrite não é habitualmente recorrente, contrariamente à uveíte que tende a apresentar um curso recidivante.

Caso Clínico:

Os autores descrevem o caso clínico de uma doente de 49anos, enviada ao Serviço de Urgência (SU) pelo médico assistente por vômitos persistentes com um mês de evolução. Foi realizado estudo analítico e imagiológico para esclarecimento etiológico que revelou uma insuficiência renal aguda (IRA) de causa nefrótica, ficando a doente internada para reposição da função renal com fluidoterapia. Ao 5º dia de internamento iniciou quadro de olho vermelho (ODE) e fotofobia, tendo sido diagnosticada uma uveíte anterior aguda (UAA) bilateral e medicada com dexametasona tópica e ciclopentolato. Teve alta ao 12º dia de internamento com resolução da IRA e do quadro oftalmológico. Recorreu ao SU dois meses após a alta por vômitos persistentes com três dias de evolução, tendo sido diagnosticada IRA, pelo que ficou internada no serviço de Medicina Interna. Ao 3º dia de internamento iniciou quadro de olho vermelho (ODE). Foi observada no serviço de oftalmologia tendo-se diagnosticado uma UAA bilateral, e nessa altura colocou-se a hipótese de Síndrome TINU. No internamento e do ponto de vista nefrológico verificou-se normalização dos parâmetros analíticos após instituição de corticoterapia oral bem como do quadro da inflamação ocular com dexametasona e ciclopentolato tópicos. Durante o período de follow-up (15 meses) verificaram-se 2 episódios de recorrência da actividade inflamatória da câmara anterior com necessidade de reinstituição da terapêutica tópica anti-inflamatória. Do ponto de vista nefrológico não ocorreram novos episódios de IRA, estando a doente em seguimento em consulta de nefrologia.

Conclusão:

A Síndrome TINU é uma entidade clínica rara, existindo actualmente cerca de 150 casos descritos em todo o mundo. A uveíte, contrariamente à IRA, tende a ser recorrente e pode preceder, surgir em simultâneo ou seguir-se ao quadro nefrológico. Dadas as alterações renais e oftalmológicas, a cooperação entre o Oftalmologista e o Nefrologista é pois crucial para um correcto diagnóstico e instituição da terapêutica adequada.